



À medida que os programas forem aprovados por nós, essa carta de compromisso pode ser colocada em prática. Somos essenciais para que isso aconteça, junto de outros atores.

VAMOS CONHECÊ-LOS?

Degredo: uma reparação feita a muitas mãos

A Fundação Renova chegou para fazer a reparação dos danos provocados pelo rompimento da barragem e realizou algumas ações emergenciais, como o pagamento de auxílio financeiro emergencial.

Também conduziu o Estudo de Componente Quilombola, seguindo o que determinou a Fundação Cultural Palmares, que identificou e avaliou de forma bem séria os impactos do rompimento sobre o meio ambiente do Degredo e o nosso jeito de viver.

Lembra que participamos desse estudo e aprovamos os resultados?

Isso nos levou a construir, a muitas mãos, o Plano Básico Ambiental Quilombola, o PBAQ. Você já deve ter ouvido falar dele. Abra o material para saber mais!



No interior da região norte do Espírito Santo existe uma comunidade remanescente de quilombo chamada Degredo.

Ela foi formada há mais de cem anos por nossos avós e bisavós, filhas e filhos de descendentes de escravizados que criaram vínculos fortes com essa terra, o rio Ipiranga e o mar.

A chegada da lama com o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, afetou muitas práticas e tradições que aprendemos com os mais velhos, especialmente a pesca, de onde tirávamos o sustento e o alimento de cada dia.



O PBAQ é um documento que reúne 20 programas com ações para reparar e compensar os danos que sofremos.

Eles são divididos em 5 eixos:



Marque com um os programas aprovados pela comunidade!

Juntos conseguimos apontar no PBAQ as ações para reparar os danos causados na comunidade e, juntos, continuaremos a acompanhar a execução dos 20 programas que buscam restabelecer nossos modos de vida.